CENTRAL EÓLICA FLEIXEIRAS I S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

CNPJ n.º 09.096.120/0001-09
NIRE 42 3 0003639-1

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, nº 5064 – parte – Agronômica – Florianópolis – SC – CEP 88025-255.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A Administração da Central Eólica Fleixeiras I S.A. ("Fleixeiras" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário.

1. Perfil Institucional

A Fleixeiras tem autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para estabelecer-se como produtora independente de energia elétrica, mediante a exploração do Parque Eólico Fleixeiras I, situado no município de Trairi, estado do Ceará.

O parque eólico, em operação comercial desde janeiro de 2014, tem capacidade instalada de 30 MW[1], é composto por 13 torres e aerogeradores de 2,3 MW cada, e tem capacidade comercial de 16,6 MW médios, totalmente contratados no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

2. Controle Acionário

A totalidade do capital social da Fleixeiras pertence à Energias Eólicas do Nordeste S.A. (EEN), uma *holding* controlada pela Tractebel Energias Complementares Participações Ltda. (TBLP), que por sua vez é controlada pela Tractebel Energia S.A. (Tractebel Energia).

3. Desempenho Operacional

Em 2015, a geração total bruta de Fleixeiras alcançou 133,6 GWh, mantendo assim o mesmo índice verificado em 2014. O índice de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas, atingido no ano em análise foi de 94,5%, 2,4 p.p. abaixo do verificado em 2014, que foi de 96,9%. Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global em 2015 foi de 93,5% (96% em 2014).

[1] As informações não financeiras contidas nestas demonstrações contábeis como MW, MW médio, potência instalada, entre outras não são examinadas pelos auditores independentes.

4. Desempenho Econômico-Financeiro

a) Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores	2015	2014	Variação (%)
Receita líquida de vendas	24.169	24.221	(0,2)
Lucro bruto	13.955	15.253	(8,5)
Margem bruta	57,7%	63,0%	(5,3) p.p.
EBITDA (Lajida)[1]	19.967	21.211	(5,9)
Margem EBITDA (Lajida)[2]	82,6%	87,6%	(5,0) p.p.
Resultado financeiro	(6.146)	(5.883)	4,4
Lucro líquido do exercício	7.287	8.625	(15,5)
Margem líquida	30,2%	35,6%	(5,4) p.p.

[1]EBITDA (Lajida): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras, líquidas + depreciação e amortização.

[2]Margem EBITDA (Lajida): EBITDA / receita líquida de vendas.

b) Comentário sobre as principais variações

A redução do lucro líquido entre os exercícios comparados decorreu principalmente da combinação do que segue: (i) aumento do custo da energia vendida ocasionado pelo reajuste do contrato de O&M e do seguro contratado, e (ii) crescimento das despesa financeira motivada pela elevação da TJLP.

5. Agradecimentos

A Administração da Fleixeiras agradece a contribuição de todos aqueles que colaboraram para o desempenho da Companhia no ano de 2015.

A Administração

CENTRAL EÓLICA FLEIXEIRAS I S.A.

CNPJ n.º 09.096.120/0001-09 | NIRE 42 3 0003639-1

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	31.12.2015	31.12.2014
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.667	954
Contas a receber de clientes	5	2.219	2.086
Créditos fiscais a recuperar		-	971
Outros ativos circulantes		549	650
		4.435	**4.661**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos vinculados	6	11.246	11.701
Outros ativos não circulantes		121	314
		11.367	**12.015**
Imobilizado	7	**121.103**	**126.845**
Intangível		**1.256**	**1.093**
		133.726	**139.953**
TOTAL		**138.161**	**144.614**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31.12.2015	31.12.2014
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	8	1.277	1.874
Financiamento	9	6.583	6.543
Dividendos		692	746
Outros passivos circulantes		91	68
		8.643	**9.231**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Financiamento	9	78.918	84.883
Provisões cíveis		221	-
		79.139	**84.883**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10		
Capital social		43.391	43.391
Reservas de lucros		757	393
Dividendos adicionais propostos		6.231	6.716
		50.379	**50.500**
TOTAL		**138.161**	**144.614**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CENTRAL EÓLICA FLEIXEIRAS I S.A.

CNPJ n.º 09.096.120/0001-09 | NIRE 42 3 0003639-1

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2015	31.12.2014
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	11	**24.169**	**24.221**
CUSTOS DA ENERGIA VENDIDA			
Pessoal		(141)	(83)
Materiais		(75)	(74)
Serviços de terceiros		(1.974)	(1.520)
Encargos de uso da rede elétrica		(939)	(723)
Taxa de fiscalização		(64)	(57)
Depreciação	7	(6.151)	(6.034)
Aluguéis		(440)	(325)
Seguros		(310)	(122)
Constituição de provisões cíveis		(79)	-
Outros		(41)	(30)
		(10.214)	**(8.968)**
LUCRO BRUTO		**13.955**	**15.253**
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas		**(139)**	**(87)**
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**13.816**	**15.166**
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS			
Rendas de aplicações financeiras		148	382
Renda de depósitos vinculados		1.245	743
Juros sobre financiamento	9	(7.548)	(6.960)
Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas		9	(48)
		(6.146)	**(5.883)**
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS		**7.670**	**9.283**
Imposto de renda		(275)	(477)
Contribuição social		(108)	(181)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**7.287**	**8.625**

A Companhia não possui resultados abrangentes, razão pela qual não está apresentando a demonstração específica relativa a este resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CENTRAL EÓLICA FLEIXEIRAS I S.A.

CNPJ n.º 09.096.120/0001-09 | NIRE 42 3 0003639-1

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS	DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31.12.2013	**41.511**	**-**	**-**	**(770)**	**40.741**
Aumento de capital	1.880	-	-	-	1.880
Lucro líquido do exercício	-	-	-	8.625	8.625
Destinações proposta à AGO:					
- Reserva legal	-	393	-	(393)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(746)	(746)
- Dividendos adicionais propostos	-	-	6.716	(6.716)	-
SALDOS EM 31.12.2014	**43.391**	**393**	**6.716**	**-**	**50.500**
Dividendos adicionais pagos	-	-	(6.716)	-	(6.716)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	7.287	7.287
Destinações proposta à AGO:					
- Reserva legal	-	364	-	(364)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(692)	(692)
- Dividendos adicionais propostos	-	-	6.231	(6.231)	-
SALDOS EM 31.12.2015	**43.391**	**757**	**6.231**	**-**	**50.379**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CENTRAL EÓLICA FLEIXEIRAS I S.A.

CNPJ n.º 09.096.120/0001-09 | NIRE 42 3 0003639-1

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	31.12.2015	31.12.2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos	**7.670**	**9.283**
Ajustes para conciliar o lucro:		
Depreciação	6.151	6.034
Juros sobre depósitos vinculados	(1.245)	(743)
Juros sobre financiamento	7.548	6.960
Constituição de provisões cíveis	79	-
Lucro ajustado	**20.203**	**21.534**
Redução (aumento) nos ativos		
Contas a receber de clientes	(133)	(598)
Créditos fiscais a recuperar	971	1.674
Depósitos vinculados	1.700	(7.458)
Outros ativos circulantes	294	(122)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(28)	364
Outros passivos circulantes	(236)	27
Caixa gerado pelas operações	**22.771**	**15.421**
Pagamento de juros sobre financiamento	(7.207)	(6.947)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(124)	(355)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**15.440**	**8.119**
Atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado	(978)	(17.261)
Aplicação no intangível	(21)	-
Caixa líquido das atividades de investimento	**(999)**	**(17.261)**
Atividades de financiamento		
Obtenção de financiamento	-	89
Pagamento de financiamento	(6.266)	(6.255)
Aumento de capital	-	1.880
Pagamentos de dividendos	(7.462)	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(13.728)**	**(4.286)**
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**713**	**(13.428)**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	954	14.382
Saldo final	1.667	954
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**713**	**(13.428)**
Transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa		
Fornecedores de imobilizado	860	1.429
Dividendos mínimos obrigatórios	692	746
Transferência do imobilizado para o intangível	-	690
Compensação de imposto de renda e contribuição social	325	346
Reavaliação de provisões relacionadas ao direito de uso de servidão	142	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CENTRAL EÓLICA FLEIXEIRAS I S.A.

CNPJ n.º 09.096.120/0001-09 | NIRE 42 3 0003639-1
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de maneira diferente)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Central Eólica Fleixeiras I S.A. ("Fleixeiras" ou "Companhia"), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 27.11.2006, com o objetivo de gerar energia elétrica de fonte eólica, podendo negociar créditos de carbono decorrente dessa atividade, e de participar em outras sociedades, sejam simples ou empresárias, como sócia ou acionista, ou em consórcios.

A Fleixeiras é parte dos consórcios Trairí e Faísa-Trairí, com participações de 26% e 13%, respectivamente. O Consórcio Trairí construiu a subestação Trairí e as linhas de conexão das usinas à esta subestação. Já o Consórcio Faísa-Trairí foi o responsável pela construção das linhas de transmissão à subestação Pecém (CE).

A Fleixeiras não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta Tractebel Energia, que cobra pela prestação de serviços e reembolso das despesas incorridas com o pessoal diretamente dedicado às atividades da usina.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor e o Real como moeda funcional.

A Administração, quando necessário, baseia- se em julgamentos e estimativas para o registro de certas transações. As principais estimativas utilizadas pela Companhia que afetam suas demonstrações contábeis são as vidas úteis do ativo imobilizado.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 13.04.2016.

3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ativos e passivos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor de mercado. As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa em função da intenção de resgate no curto prazo, estando registradas pelo custo de aquisição e mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São registradas inicialmente pelo valor da venda e posteriormente pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados

Inicialmente são contabilizados pelo valor depositado e, posteriormente, são mensurados ao valor justo na data das demonstrações contábeis.

a.4) Financiamento

É reconhecido inicialmente pelo valor justo e posteriormente mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, as quais são as praticadas pelas empresas do setor elétrico brasileiro e representam a vida útil estimada dos bens.

c) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição e as demais obrigações pelos valores conhecidos ou calculáveis.

d) Reconhecimento da receita de venda de energia

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos impostos e dos eventuais descontos incidentes sobre a mesma.

e) Contratos de arrendamento

São considerados como operacional, sendo os valores contratados reconhecidos no resultado durante a vigência do contrato.

f) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados pelo lucro real de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

g) Operações em conjunto

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativas à participação nos Consórcios Trairí e Faísa-Trairí são reconhecidas diretamente nas demonstrações contábeis da Companhia, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2015	31.12.2014
Caixa e depósitos bancários à vista	29	15
Citibank - Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	1.638	939
	1.667	**954**

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, Tractebel Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais.

5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Referem-se a valores vincendos a receber da Tractebel Energia Comercializadora Ltda. (TBLC). A totalidade da energia gerada pela Fleixeiras é vendida para a TBLC que, por sua vez, comercializa esta energia no Ambiente de Comercialização Livre (ACL), em contratos de curto e longo prazo. Os valores faturados mensalmente são recebidos em uma única parcela em 10 dias após o mês de competência do faturamento.

6 - DEPÓSITOS VINCULADOS

Referem-se aos valores aplicados em conta reserva em cumprimento às exigências contidas no contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com o objetivo de garantir o pagamento dos serviços da dívida e os serviços relacionados à Operação e Manutenção (O&M).

7 - IMOBILIZADO

a) Composição

		31.12.2015			31.12.2014
	Taxa média de depreciação %	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Edificações e benfeitorias	3,33	2.602	(248)	2.354	2.390
Máquinas e equipamentos	4,63	131.041	(12.444)	118.597	124.424
		133.643	**(12.692)**	**120.951**	**126.814**
Em curso		**152**	**-**	**152**	**31**
		133.795	**(12.692)**	**121.103**	**126.845**

b) Mutação

	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Em curso	Total
Saldo em 31.12.2013	**2.384**	**126.791**	**2.067**	**131.242**
Ingressos	-	-	4.272	4.272
Recuperação de valor pago	-	-	(1.945)	(1.945)
Transferências	92	3.581	(4.363)	(690)
Depreciação	(86)	(5.948)	-	(6.034)
Saldo em 31.12.2014	**2.390**	**124.424**	**31**	**126.845**
Ingressos	-	-	409	409
Transferências	49	239	(288)	-
Depreciação	(85)	(6.066)	-	(6.151)
Saldo em 31.12.2015	**2.354**	**118.597**	**152**	**121.103**

c) Autorização do órgão regulador

A Companhia é detentora da autorização para exploração do Parque Eólico Fleixeiras I, com capacidade instalada de 30 MW, pelo prazo de 30 anos, a contar da data de 20.09.2011.

8 - FORNECEDORES

	31.12.2015	31.12.2014
Encargos de uso da rede elétrica	77	68
Fornecedores de ativo imobilizado	860	1.429
Materiais e serviços	340	377
	1.277	**1.874**

9 - FINANCIAMENTO

a) Mutação - Financiamento com o BNDES

	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31.12.2013	**6.537**	**91.042**	**97.579**
Ingressos	-	89	89
Juros registrados no resultado	6.960	-	6.960
Transferências	6.248	(6.248)	-
Amortização de principal	(6.255)	-	(6.255)
Pagamento de juros	(6.947)	-	(6.947)
Saldo em 31.12.2014	**6.543**	**84.883**	**91.426**
Juros registrados no resultado	7.260	288	7.548
Transferências	6.253	(6.253)	-
Amortização de principal	(6.266)	-	(6.266)
Pagamento de juros	(7.207)	-	(7.207)
Saldo em 31.12.2015	**6.583**	**78.918**	**85.501**

b) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

Ano	Valor
2017	6.272
2018	6.272
2019	6.272
2020	6.272
2021	6.272
2022 a 2026	31.358
2027 a 2029	16.200
	78.918

c) Condições contratadas

Juros:	TJLP + 2,51% a.a. (a parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é incorporada ao principal).
Amortização:	Mensal até o vencimento do contrato, em julho de 2029.

d) Garantias

As garantias são as seguintes: (i) Alienação fiduciária de bens e equipamentos; (ii) Totalidade das ações representativas do capital social; (iii) Recebíveis e conta reserva do serviço da dívida; e (iv) Fiança corporativa da sua controladora indireta Tractebel Energia.

e) Compromisso contratual (*covenant*)

O *covenant* (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ≥ 1,3) está sendo integralmente atingido pela Companhia.

10 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2015 e 31.12.2014 é de R$ 43.391, representado por 43.391.348 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal das quais 43.391.347 pertencem à controladora EEN e 1 pertence à Tractebel Energia. A EEN é controlada pela TBLP, que por sua vez é controlada pela Tractebel.

b) Reservas de lucros e dividendos mínimos obrigatórios

A Companhia constituiu reserva legal correspondente a 5% do lucro líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios correspondem a 10% do lucro líquido ajustado.

c) Dividendos adicionais propostos

A Companhia está propondo a distribuição de dividendos adicionais no montante de R$ 6.231.

11 - CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Em atendimento às exigências do CPC 30 – Receitas, a tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita líquida de vendas:

	31.12.2015	31.12.2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Suprimento de energia elétrica	26.633	26.690
DEDUÇÕES DA RECEITA		
PIS e Cofins	(2.464)	(2.469)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**24.169**	**24.221**

12 - GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão de risco

Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia segue integralmente as regras do Comitê de Gerenciamento de Riscos da Tractebel Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco a seguir descritos.

a.1) Risco de mercado

Estes riscos estão relacionados com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas ao seu financiamento – a TJLP, resultando em efeitos em suas despesas financeiras.

a.2) Risco de crédito

Nas operações de aplicação no mercado financeiro, a Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

a.3) Risco de liquidez

A Companhia, no intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, utiliza a política de caixa mínimo, revisado anualmente com base nas projeções de caixa e monitorado mensalmente

13 - COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos de longo prazo considerados relevantes:

a) Contrato de arrendamento

A Companhia mantém contrato de arrendamento da área onde está localizado o parque eólico, com vigência até abril de 2032, com possibilidade de renovação de acordo com a vontade das partes envolvidas. O contrato prevê um valor fixo até o início da operação e um percentual sobre a receita durante a operação.

b) Contrato de operação e manutenção

A Companhia mantém contrato de operação e manutenção de máquinas com a empresa Siemens Ltda., vigente até 31.12.2018 e atualizado anualmente pelo IPCA.

c) Contrato de uso do sistema de transmissão

A Companhia mantém contrato de uso do sistema de transmissão com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), com vigência até a data de extinção da autorização da unidade geradora da Companhia ou a extinção da transmissora, o que ocorrer primeiro.

14 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Contrato de venda de energia

A Fleixeiras possui 16,6 MW médios de energia contratada com a TBLC, empresa controlada pela Tractebel Energia, pelo prazo de 20 anos. O valor remanescente do contrato em 31.12.2015 é de R$ 452.753 (R$ 450.521 em 31.12.2014).

b) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta Tractebel Energia, vigente a partir de 01.01.2014 com duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros.

Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC). O valor anual do contrato é de R$ 119 (base 2016).

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro 2015, da Central Eólica Fleixeiras I S.A.).

DIRETORIA EXECUTIVA

José Carlos Cauduro Minuzzo
Diretor Presidente

Sergio Roberto Maes
Diretor Técnico-Operacional

Marcelo Cardoso Malta
Diretor Administrativo e Financeiro

CONTADOR

Márcio dos Santos Rosa
CRC SC-023609/O-7

KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D´eça, 677 - Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed.The Office Avenida
88015-240 - Florianópolis, SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis, SC - Brasil

Telefone 55 (48) 3205-5300
Fax 55 (48) 3205-5301
Internet www.kpmg.com/BR

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da
Central Eólica Fleixeiras I S.A.
Florianópolis - SC

Examinamos as demonstrações financeiras da Central Eólica Fleixeiras I S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central Eólica Fleixeiras I S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Florianópolis, 13 de abril de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8



Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1